

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS PROFLETRAS**

# Nas entre (linhas) do CONTO

Uma proposta de leitura literária de contos no 9º ano do ensino fundamental

**MARLI GADELHA MENDES**

**RIO BRANCO - ACRE  
2023**

**AUTORA:** Marli Gadelha Mendes

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. João Carlos de  
Souza Ribeiro

**PROJETO GRÁFICO:** Marli Gadelha Mendes



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

---

M538l Mendes, Marli Gadelha, 1988 -  
Nas entre(linhas) do conto: uma proposta de leitura literária de contos no 9º ano do ensino fundamental / Marli Gadelha Mendes; orientador: Dr. João Carlos de Souza Ribeiro. – 2023.  
41 f.: il.; 30 cm.

Caderno de atividades (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Letras - PROFLETRAS, Rio Branco, 2023.  
Inclui referências bibliográficas.

1. Literatura. 2. Letramento literário. 3. Compreensão do conto. 3.  
Polissemia. I. Ribeiro, João Carlos de Souza (orientadora). II. Título.

CDD: 418

---

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882.

# Literatura e poder



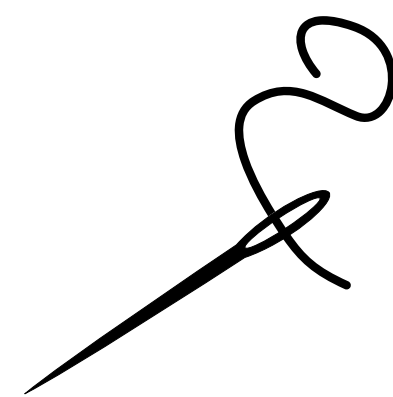
rk, c  
way.  
ey Longvin  
ed car park (GR  
with map, "GP"  
ome of these and  
hen ascend t  
you meet a  
ead, half  
to (G  
otpath  
oint;

e  
and  
ond  
ng c  
y v  
mer  
n par  
tensic  
berwe  
nich I  
me yea  
f big-c  
s-placc  
or all i  
atins,  
night  
watch tid  
ay.  
lackth  
someth  
ne of y  
n Ra  
al v  
alth  
d our

*Se, por não sei que excessos  
de socialismo ou barbárie,  
todas as disciplinas  
devessem ser expulsas do  
ensino, exceto numa, é a  
disciplina literária que devia  
ser salva, pois todas as  
ciências estão presentes  
no monumento literário  
(BARTHES, 2001, p.  
16).*



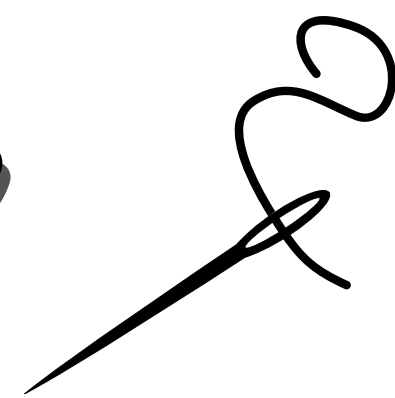
# Sumário



<b>1 Apresentação</b> .....	6
<b>2 A proposta</b> .....	7
2.1 Informações da proposta.....	9
<b>3 Sequência das atividades</b> .....	11
3.1 Resumo das oficinas.....	12
<b>4 Oficina 1: Chuvas e trovoadas</b> .....	13
Aula 1 - início da proposta.....	14
Aula 2 - leitura do texto literário.....	17
Aula 3 - interpretação e compreensão do conto.....	20
Aula 4 - ampliando significados.....	22
<b>5 Oficina 2: A Moça tecelã</b> .....	24
5.1 Aula 1 - expectativas e inferências.....	25
5.2 Aula 2 - interpretação e compreensão do conto.....	27
5.3 Aula 3 - intertextualidade.....	30
5.4 Aula 4 - elementos da narrativa.....	32
5.5 Aula 5 - prática: vídeo-minuto.....	36
<b>6 Considerações finais</b> .....	41
<b>Referências</b> .....	42



# Apresentação



Prezado(a) professor(a) de Língua Portuguesa,

Este caderno de atividades foi produto da proposição didática *Nas entre(linhas) do conto*, construída a partir da Dissertação de mestrado intitulada: *A literatura do poder e o poder da literatura: o conto em uma proposta de leitura literária no 9º ano do ensino fundamental*, sob orientação do Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro, apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Letras-Profletras, vinculado ao Centro de Educação de Letras e Artes, da Universidade Federal do Acre.

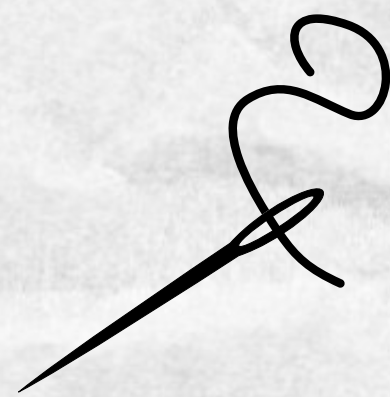
A proposta Didática consiste em levar para a sala de aula oficinas de leitura literária dos contos *Chuvas e Trovoadas*, de Maria Lúcia Medeiros e *A Moça Tecelã*, de Marina Colasanti, narrativas que se configuram como um leque profícuo de questionamentos e atemporalidade, que permite refletir questões e problemas que são contemporâneos como o lugar, ainda desprestigiado da mulher, na sociedade atual.

A proposta metodológica deste caderno foi desenvolvida em duas etapas distintas: Oficina I e Oficina II, porém complementares, as quais foram idealizadas, visando o planejamento e engajamento das ações perante o tema central da oficina: Leitura literária. O documento mostra detalhadamente os passos a serem seguidos para a realização das atividades e, por fim, a possibilidade de criação do vídeo-minuto pela turma.

Nesse sentido, espero que o caderno, ora apresentado, possa auxiliar na prática pedagógica dos (as) colegas professores (as) de Língua Portuguesa da Educação Básica, cabendo à criatividade do(a) professor(a) em adaptar e executar as atividades, conforme o contexto real da escola e dos (as) alunos(as).

*Profa. Marli Gadelha Mendes*

# A proposta



Esta oficina com leitura literária dos contos *Chuvas e Trovoadas*, de Maria Lúcia Medeiros e *A Moça Tecelã*, de Marina Colasanti foi escrita para auxiliar a prática docente em relação a leitura literária, visando a estudar o gênero conto nas aulas de Língua Portuguesa e a privilegiar o tema de relevância social para o meio juvenil por meio da leitura de textos com protagonismo feminino e feminista.

Neste aspecto, esta oficina abre possibilidades para diversos caminhos ao trabalhar a leitura literária, a interpretação de texto, a oralidade, a escrita e os mecanismos textuais, que estão para além da gramática normativa. Além de abordar a gramática não de forma exclusiva e isolada de contextos de produções, mas interagindo com demais recursos que possam propiciar aos estudantes momentos de aprendizagem e formação humana.

Cabe ressaltar que a oficina foi elaborada com base na realidade dos estudantes, a qual houve a necessidade de escolher os contos *Chuvas e Trovoadas*, de Maria Lúcia Medeiros e *A Moça Tecelã*, de Marina Colasanti como forma de resgatar e valorizar o protagonismo feminino na sociedade, visto que a construção social que se promulga nas relações com o Outro, nas experiências e vivências no decorrer dos processos de vida varia de acordo com cada sociedade (comunidade, grupos sociais, etc.).

Diante do exposto, as atividades propostas nestas oficinas são destinadas aos alunos e alunas do 9º ano do ensino fundamental, sendo um caminho possível para o professor de Língua Portuguesa utilizar nas suas aulas.



Dessa forma, as atividades buscam romper com os paradigmas convencionais de aula com texto literário, na medida em que a proposta de oficinas permite que o(a) aluno(a) participe, ativamente, da construção de conhecimentos, uma vez que o trabalho proposto segue uma lógica que o leva a pensar, agir e resolver situações-problema. Nosso objetivo é demonstrar como pode ser estimulante e divertido fomentar a leitura literária por meio da oficina que envolve o gênero conto, oportunizando, nesse direcionamento, o protagonismo feminino e feminista.

Nessa oficina, ao incentivar a leitura literária por meio da oralidade, interpretação de texto e, como produto final, a produção do vídeo-minuto, os(as) alunos(as) têm a possibilidade de se verem como protagonistas em uma situação real de construção de conhecimentos. Isto posto, atualmente, o acesso às tecnologias para produção de vídeos tem sido amplamente facilitado e otimizado em virtude da popularização da internet e aos custos reduzidos de filmadoras e câmeras digitais, permitindo, conseqüentemente que indivíduos comuns possam produzir e distribuir seus próprios materiais audiovisuais.

A priori, acreditou-se que tal processo colocaria à disposição do professor um recurso acessível e com potencial para dinamizar as atividades didático-pedagógicas, multiplicando, assim, os programas de incentivo ao uso do vídeo em sala de aula (VICENTINI, 2018, p.63).

Para além desse objetivo primeiro, espera-se que os alunos não aprendam somente técnicas de produção de vídeos digitais, mas também reflitam sobre a temática, despertem a curiosidade e aventurem-se para a prática da pesquisa. Portanto, esta prática é de suma relevância para transformar os sujeitos envolvidos em autores do seu próprio aprendizado.

# INFORMAÇÕES DA PROPOSTA

## TEMA:



Oficina de leitura literária "Nas entre(linhas) do conto

## TEXTOS BASE:



Chuvas e Trovoadas, de Maria Lúcia Medeiros e A Moça Tecelã, de Marina Colasanti

## ÁREA DE CONHECIMENTO:



Língua Portuguesa

## NÚMERO DE AULAS:



21 horas-aula

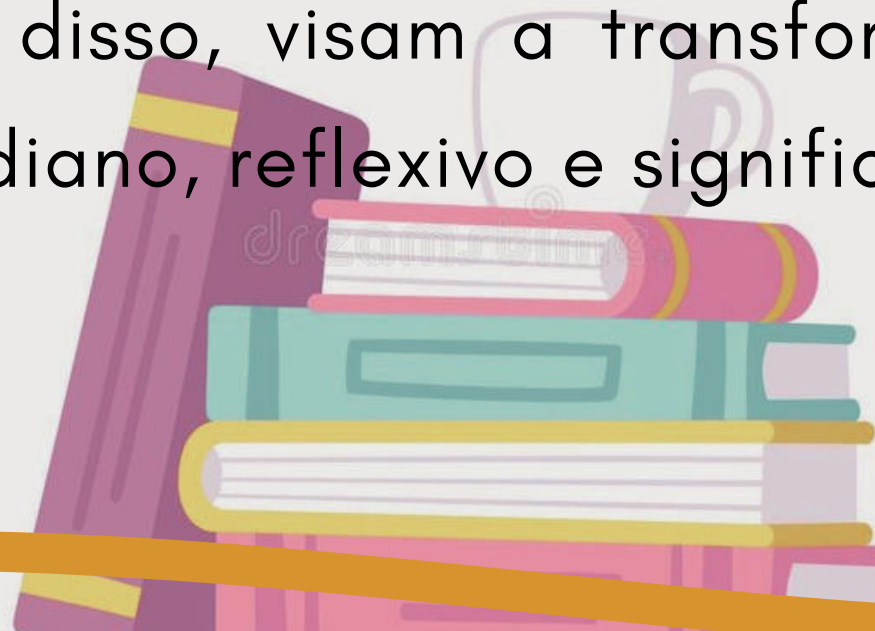
## PÚBLICO-ALVO:



Alunos do 9º ano do ensino fundamental

## JUSTIFICATIVA:

A Proposta Didática se justifica pela representatividade discursiva das questões de gênero na literatura e, sobretudo, em função da relevância de se problematizar, no 9º ano do ensino fundamental, momentos de reflexão e que possibilitem à desconstrução de estereótipos femininos, há muito perpetuados na sociedade. Ao mesmo tempo, as oficinas realizadas proporcionarão aos estudantes situações reais de aprendizado e, para além disso, visam a transformação do ato de ler em exercício cotidiano, reflexivo e significativo.



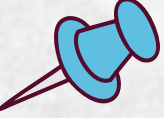

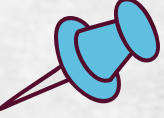


## OBJETIVO GERAL:

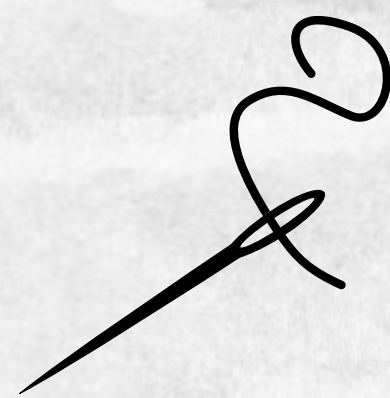
Apresentar possibilidades aos alunos de ressignificação do texto literário por meio da experiência com a leitura dos contos *A moça Tecelã*, de Marina Colasanti e *Chuvvas e Trovoadas*, de Maria Lúcia Medeiros, que trazem à lume o protagonismo feminino e feminista.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Para o desenvolvimento da oficina de leitura literária, tem-se os seguintes objetivos:

-  Apresentar por meio de oficinas caminhos alternativos para o ensino de leitura literária nos anos finais do ensino fundamental;
-  Estudar o gênero conto nas aulas de Língua Portuguesa;
-  Trazer temas de relevância social para o meio juvenil por meio da leitura de textos com protagonismo feminino e feminista;
-  Problematizar o papel da mulher na sociedade contemporânea;
-  Produzir um vídeo-minuto, que vise à conscientização sobre a igualdade de gênero em nossa sociedade.

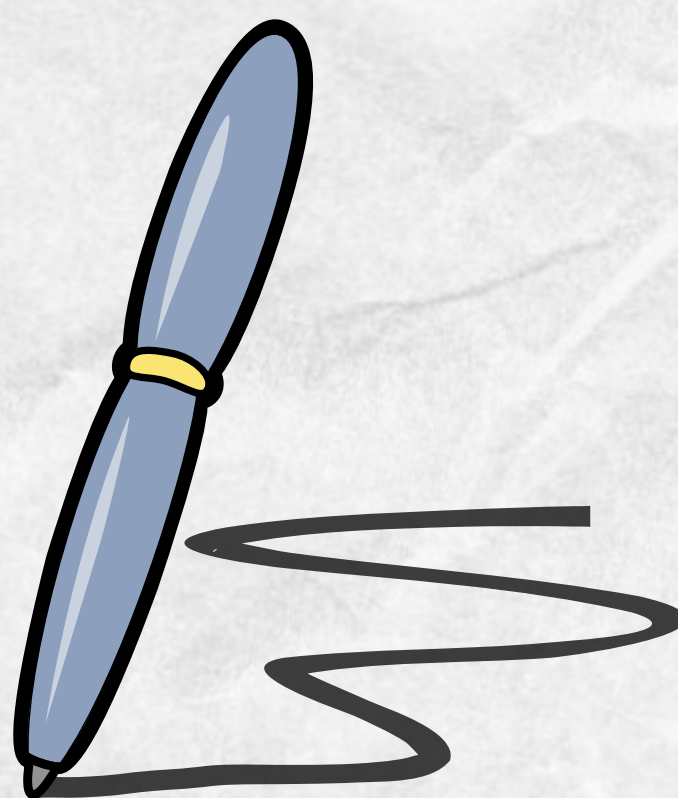
# Sequência das Atividades



Nesta seção, serão descritas as etapas correspondentes a cada oficina.

A proposta didática será desenvolvida em duas etapas distintas: Oficina I e Oficina II, porém complementares, as quais foram idealizadas, visando o planejamento e engajamento das ações perante o tema central da oficina: Leitura literária.

Na oficina I, aborda-se o conto da escritora paraense Maria Lúcia Medeiros "Chuvvas e Trovoadas" e na Oficina II trata-se do estudo de "A Moça Tecelã", de Marina Colasanti.

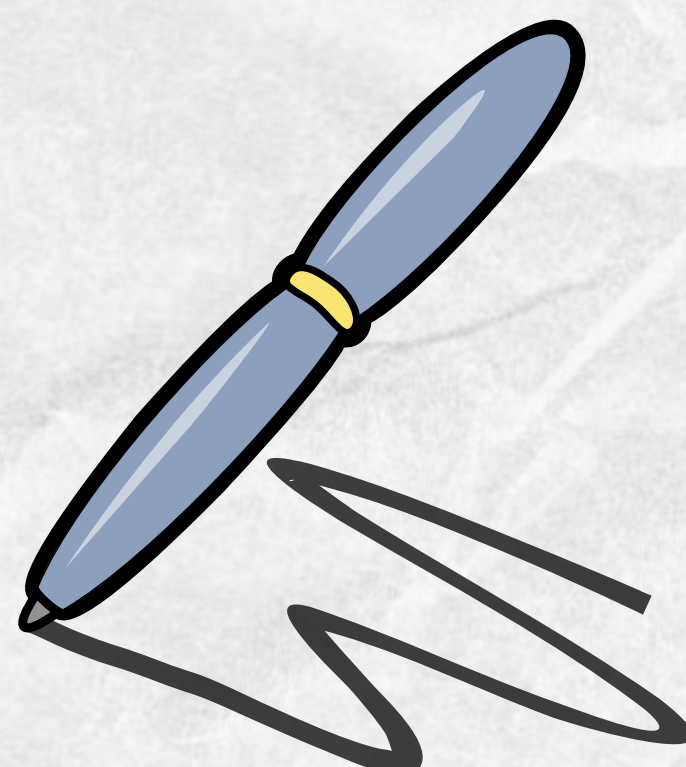


# RESUMO DAS OFICINAS

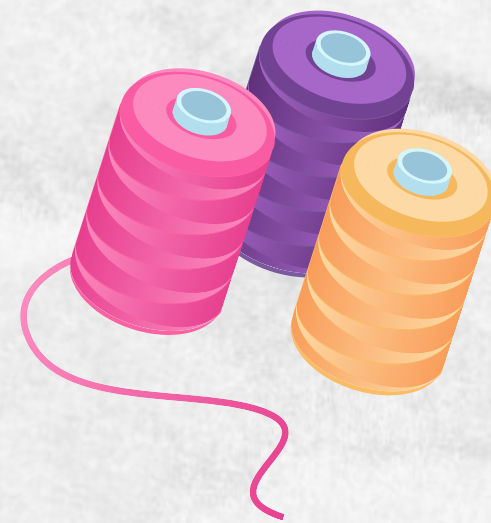
## QUADRO CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES					
Oficina I			Oficina II		
ETAPAS	AÇÃO	Nº DE AULAS	ETAPAS	AÇÃO	Nº DE AULAS
Motivação	Situar o aluno no universo do conto/criar expectativas	1 hora-aula	Motivação	Inferir valores do conto por meio de imagem	1 hora-aula
Introdução	Apresentar a proposta didática/ Trabalhar o texto literário	2 horas-aula	Introdução	Ler o conto <i>A moça Tecelã</i>	1 hora-aula
Interpretação	Humanizar por meio do texto literário	2 horas-aula	Interpretação	Humanizar por meio do texto literário	2 horas-aula
Ampliação de significados	Proporcionar momentos de interação entre texto e mundo real.	4 horas-aula	Intertextualidade	Relacionar ambos os contos com outras obras.	2 horas-aula
			Elementos da narrativa	Estudar a estrutura do gênero conto	2 horas-aula
			Criação do vídeo-minuto	Gravar, editar e exibir o vídeo produzido pela turma.	4 hora-aulas

Fonte: A autora (2023).



# Oficina 1: Chuvas e trovoadas



A Oficina I, encarregada de tratar dos aspectos observados no conto *Chuvas e Trovoadas*, será composta por quatro etapas. A saber:

## 1. MOTIVAÇÃO

Situa-se o aluno no universo do conto, estabelecendo um diálogo com os estudantes, a fim de levantar o máximo de inferências a respeito do título.

## 2. INTRODUÇÃO

A proposta didática é apresentada, dando início, portanto, aos trabalhos com o texto literário.

## 3. INTERPRETAÇÃO

Estratégias pedagógicas são utilizadas de modo a buscar a humanização, por meio do texto literário.

## 4. AMPLIAÇÃO DE SENTIDOS

Consiste em proporcionar momentos de interação entre texto, aluno-leitor e mundo real.

## AULA 1

### *Início da proposta*



#### **Duração:**

1 hora - aula (45 minutos)



#### **Habilidades BNCC:**

(EF69LP13), (EF69LP51)

#### **Objetivo:**

Estabelecer expectativas com base nos conhecimentos prévios dos(as) alunos(as).



#### **1ª ETAPA:**

#### MOTIVAÇÃO

Professor, inicie a aula com a apresentação, via projetor multimídia, de um texto imagético, levando os(as) alunos(as) a criarem antecipações e possíveis inferências a respeito do tema do conto *Chuvvas e Trovoadas*, de modo a suscitar uma discussão oral na classe, explorando o conhecimento prévio deles.

Sugerimos a organização das cadeiras em forma de semicírculo, para facilitar a visualização do vídeo e a sociabilização.

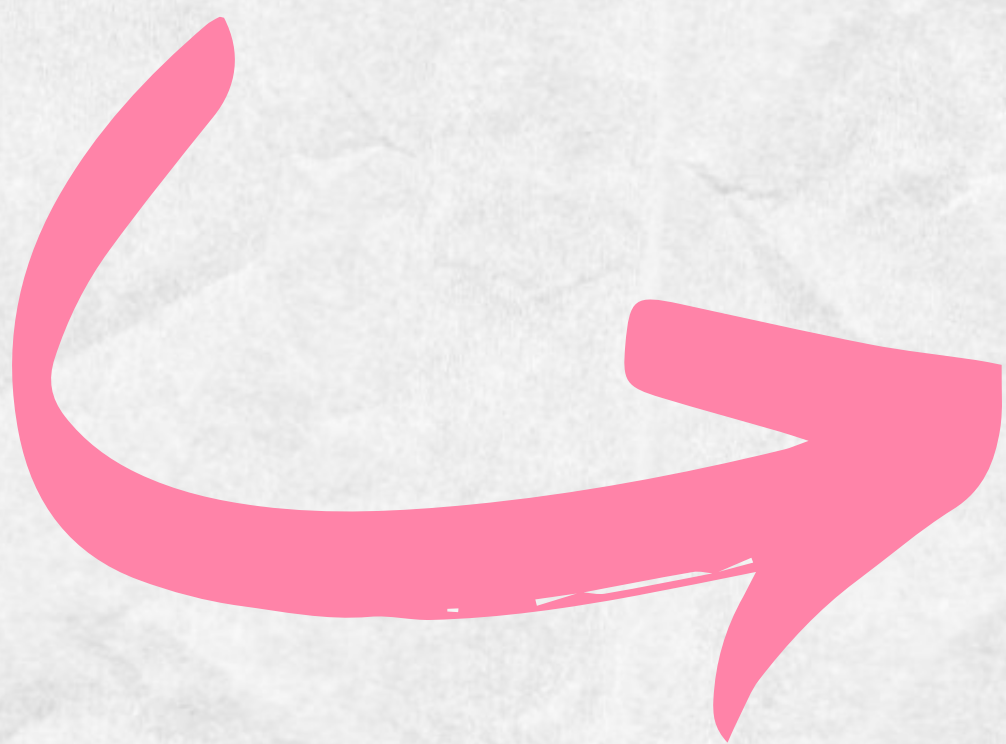
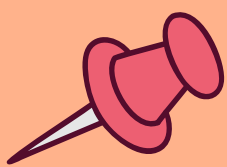


Figura 1- Cartaz publicitário de roupas da moda parisiense da Belle Époque



Fonte: [Fernandes](#) (2023, não paginado).



Após a exibição da imagem, alguns questionamentos devem ser feitos pelo(a) professor(a) da sala para conduzir a discussão.

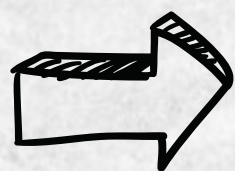
- O que você vê na foto?
- Você possui ou conhece alguém que tenha algum desses itens? Se sim, qual?
- A partir da leitura da imagem você consegue imaginar o tema do conto que estudaremos?



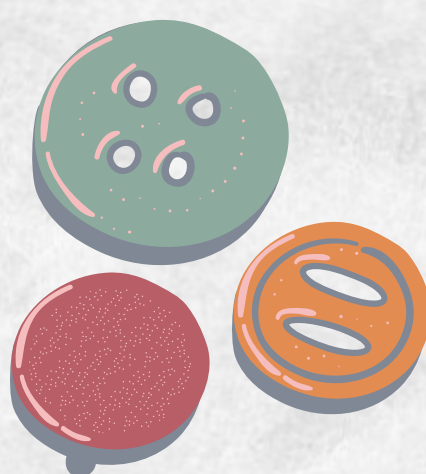
# IMPORTANTE

Os alunos devem se expressar livremente, respeitando, obviamente, os turnos de fala dos colegas e do professor, as opiniões divergentes e a diversidade de cada um. As respostas dadas às essas questões podem ser anotadas na lousa e, a partir desse momento inicial, o professor dará a sua contribuição.

os elementos do anúncio publicitário fazem referência ao universo da costura, que por sua vez, está ligado a ambos os contos em estudo.



Professor (a), leve em consideração os conhecimentos prévios dos (as) alunos (as), além das relações estabelecidas entre o texto multissemiótico e outros tipos de artes: teatro, filme, novela, anime, dentre outros. Cabe ao mediador incentivar os estudantes a observarem certos aspectos, que contribuem para a construção de sentidos dos textos.



## AULA 2

### Leitura do texto literário "Chuvvas e Trovoadas"

#### **Duração:**

2 horas - aula (90 minutos)



#### **Habilidades BNCC:**

(EF69LP49), (EF69LP44), (EF69LP46), (EF89LP33)

#### **Objetivo:**

Apreciar a leitura do conto, refletindo sobre a organização e linguagem de textos literários.

#### **2ª ETAPA:**



### **1º MOMENTO**

Nesse momento, o(a) professor(a) retoma os tópicos abordados na aula anterior, como as respostas dos (as) alunos(as) sobre a temática do conto em estudo.

### **2º MOMENTO**

Em seguida, dá-se sequência à aula, com a exposição do título do conto e algumas perguntas norteadoras direcionadas para sondar e/ou aferir até que ponto os(as) alunos(as) estão familiarizados com a literatura feita por mulheres.

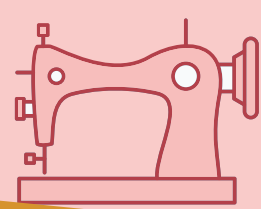
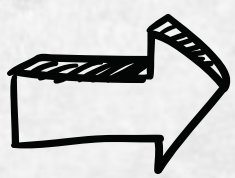


Figura 2: Slide para 2ª aula



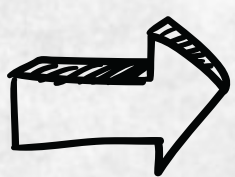
Fonte: Autora, 2023

### 3º MOMENTO



Professor(a), por meio da oralidade, faça alguns questionamentos norteadores, como:

- a) Sobre o que você pensa que se trata o conto Chuvas e Trovoadas?
- b) Qual poderia ser o enredo de um conto com esse título?
- c) Em quais situações pode se ter chuvas e trovoadas?
- d) Você já ouviu falar da escritora paraense Maria Lúcia Medeiros?



Um tempo deve ser destinado para que, em grupos, os(as) alunos(as) possam problematizar as questões levantadas.

Professor(a),  
na lousa, anote as palavras-  
chave de cada resposta.



À medida que forem expostas as ideias, o(a) professor(a) destacará as principais diferenças entre as possíveis respostas dos(as) alunos(as), a fim de chegar à conclusão de que nem sempre é possível existir uma única resposta sobre determinado assunto, visto que as possibilidades interpretativas são inúmeras, mas sempre respeitando os limites impostos pelo próprio texto.

## 4º MOMENTO

Nesse momento, o professor explicará sobre o contexto social, histórico e político onde se passam os acontecimentos narrados, por entender que o envolvimento do(a) aluno(a) com o tema e com as situações apresentadas pode ajudar na interpretação de pontos mais complexos do texto, assim como no aprofundamento da leitura por aguçar a sua curiosidade.

Ao fim da discussão, o(a) professor(a) ofertará as fotocópias dos contos para os estudantes que, em duplas, realizarão a leitura silenciosa com o objetivo de se familiarizarem com o texto. Posteriormente, os contos serão expostos no projetor de imagem, e na sequência, as suposições sobre a propaganda levantada na primeira aula serão verificadas.



### **- Observação:**

*Para a aula seguinte, o(a) professor(a) propõe a pesquisa sobre a escritora Maria Lúcia Medeiros, e de que maneira colaborativa os alunos podem auxiliar uns aos outros no trabalho.*

## AULA 3

*Interpretação e compreensão do conto  
"Chuvvas e Trovoadas", Maria Lúcia Medeiros*

### Duração:

2 horas - aula (90 minutos)



### Habilidades BNCC:

(EF69LP44), (EF69LP49), (EF89LP27)

### Objetivo:

Promover a humanização do aluno-leitor a partir da representação simbólica dos sentidos constitutivos do conto.



### 3ª ETAPA:

### 1º MOMENTO

Nesse momento, por meio da oralidade, recapitula-se os tópicos abordados na aula anterior. Em seguida, o(a) professor(a) sugere alguns questionamentos, como:

- a) Você se identifica com alguma personagem do conto?
- b) Quem de vocês já se banhou na chuva?
- c) Se algum de vocês já se banhou na chuva, descreva como se sentiu.
- d) No texto lido, as meninas costureiras eram ensinadas a serem boas esposas. O que vocês têm a dizer sobre esse aspecto do conto?
- e) Atualmente, o casamento ainda é visto como apresentado no conto?

*Os questionamentos abrem possibilidades para que os(as) estudantes tenham a oportunidade para o exercício da fruição do texto, compartilhamento de impressões e apreciação da leitura.*

# IMPORTANTE

É importante dar espaço para que os estudantes, motivados pela abertura do diálogo, possam expressar-se livremente, de modo a ressignificar o texto; identificar nas personagens de ficção tipos humanos reais e que, a partir dessa leitura fora do campo ficcional, possam fazer relação aos sentimentos despertados na leitura de modo entender o poder presente na literatura por meio da *Mimesis*.



## 2º MOMENTO



No segundo momento, será solicitado aos(as) alunos(as) que compartilhem o conteúdo pesquisado sobre a autora do conto em estudo e, em seguida, o(a) professor(a) fará uma breve explanação sobre Maria Lúcia Medeiros, com referência à relevância de seu trabalho na área onde atuou e os méritos que lhe são devidos, porém sem demora para que não se torne uma explicação biográfica enfadonha.

Figura 3: Slide vida e obra da autora

### A ESCRITORA

Maria Lúcia Fernandes Medeiros ou como simplesmente era conhecida: Lucinha nasceu em Bragança, estado do Pará, em 15 de fevereiro de 1942. Graduiu-se em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal do Pará, posteriormente atuou como professora e pesquisadora na mesma instituição. Autora de inúmeras obras de inestimável valor cultural e artístico, Maria Lúcia consagrou-se com seu discurso intimista voltado quase que para sua própria vida, tornando-se um expoente das vozes femininas no interior da Amazônia. Faleceu em 8 de setembro de 2005, acometida por uma enfermidade degenerativa, que a impediu de andar e falar, mas não de continuar residindo no universo poético. Principais obras: "Zeus ou A menina e os óculos" (1988), "Velas". Por quem?"(1990), "Quarto de Hora"(1994), "Horizonte Silencioso" (2000), "Antologia de contos" (2003) e "Céu Caótico".



Fonte: A autora (2023).

## AULA 4

*Ampliando significados.*

### **Duração:**

4 horas - aula (180 minutos)



### **Habilidades BNCC:**

(EF69LP13) (EF69LP46), (EF89LP27)

### **Objetivo:**



Fomentar o debate sobre de que forma o feminismo contribuiu e vem contribuindo para a emancipação das mulheres nos diferentes campos da sociedade.

## 1º MOMENTO

A turma é convidada a realizar uma segunda leitura do texto. Sugerimos a leitura programada e nela o professor-mediador divide o texto em partes que serão “lidas uma a uma, autonomamente e, depois, comentadas em classe em discussão coletiva” (Livro didático Coleção Conexão e uso, p. 51).



## 2º MOMENTO

O processo mediador, que compete ao professor, é de fundamental importância nesta etapa, pois é ele que direciona as discussões para as pautas relevantes socialmente, conduzindo os alunos a refletirem sobre a problemática dos direitos das mulheres, interligando a realidade ficcional do conto com as suas vivências, e, a partir daí, fará interpretações por meio de elementos e/ou passagens do texto.

### 3º MOMENTO

Professor(a), nesse momento, explique aos(às) alunos(as) que eles assistirão a um vídeo curto, apresentando alguns pontos importantes na história dos direitos das mulheres e a contribuição do movimento feminista nessas conquistas. Entretanto, antes que assistam ao vídeo, instigue-os(as) à reflexão sobre o que eles(elas) entendem por feminismo.

Figura 4: Trecho do vídeo Feminismo pra quê?



Fonte: Fonte: POR QUE [...] (2016, não paginando).

Acesso ao vídeo



### 4º MOMENTO

Professor(a), comente com a turma que na leitura de *Chuvvas e Trovoadas* é possível perceber traços desse feminismo em alguma personagem. A pergunta é: em qual? Mais uma vez é hora de ouvir os estudantes livremente, sem intervenções em suas opiniões ou impressões.

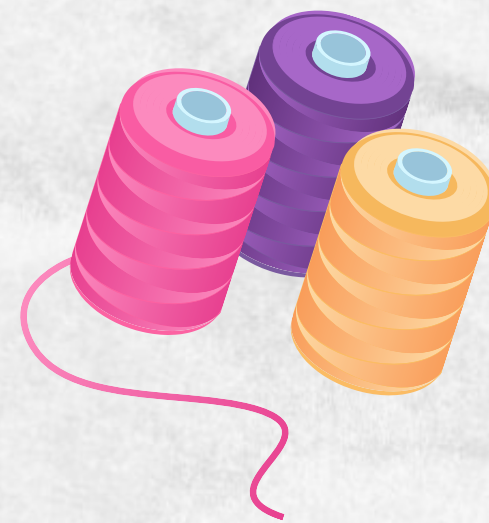
### 5º MOMENTO

Imediatamente após a exibição do vídeo, os(as) alunos(as) se reunirão em grupos para discutirem sobre a temática abordada e, assim, elaborem um pequeno texto escrito sobre a seguinte questão: **“se não fossem os movimentos feministas, como poderia ser a situação das mulheres hoje em nossa sociedade?”**.

Esta atividade pode ser elaborada de forma coletiva ou individual e as produções devem ser socializadas na classe.



# Oficina 2:



## A Moça tecelã

A Oficina II, encarregada de tratar dos aspectos observados no conto *A Moça Tecelã*, será composta por seis etapas. A saber:

### **1. Motivação:**

Inferir-se os valores do conto por meio de imagem.

### **2. Introdução:**

Neste momento acontece a leitura do conto *A moça Tecelã*.

### **3. Interpretação:**

Busca-se a humanização dos estudantes por meio do texto literário.

### **4. Intertextualidade:**

Relaciona-se ambos os contos com outras obras.

### **5. Elementos da narrativa:**

Nesse momento estuda-se a estrutura do gênero conto.

### **6. Produção final:**

Nesta etapa acontece a criação e, posteriormente, a exibição do vídeo-minuto para a turma e escola.

# AULA 1

## Criando expectativas

### Duração:

1 hora - aula (45 minutos)

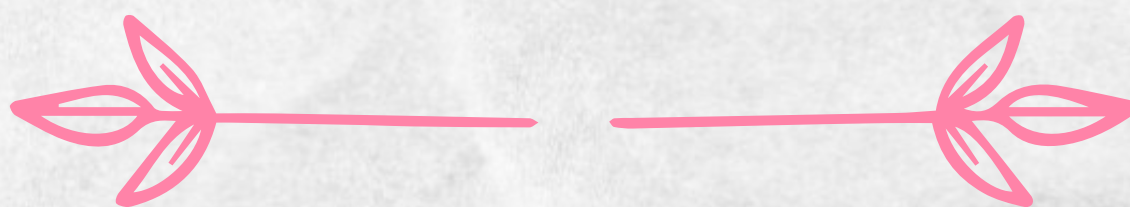


### Habilidades BNCC:

(EF89LP33) (EF69LP49), (EF69LP53)

### Objetivo:

Inferir os valores presentes na narrativa por meio de suposições e antecipações.



## 1º MOMENTO

Antes da leitura do conto, é importante favorecer entre os(as) alunos(as) um momento para que eles(elas) façam suposições e criem expectativas a respeito do título do conto *A moça Tecelã*, de Marina Colasanti. Para isso, professor(a), use um projetor multimídia para expor as seguintes imagens:

Figura 5: Slide de apresentação do conto

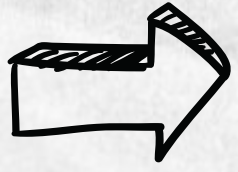


Fonte: A autora (2023).

Figura 6: ilustração do conto



Fonte: Falas [...] (2015, não paginado).



Importante momento para as explicações dos(as) alunos(as) sobre as ideias suscitadas pelas imagens. O(a) professor(a) fará as intervenções, somente quando necessário.

## 2° MOMENTO

Professor(a), proponha à turma que se organize, individualmente, ou em duplas para a leitura do conto e que, juntos, à semelhança de um detetive, trabalhem na investigação e descoberta das pistas deixadas pela autora, removendo o véu sob os significados inscritos na narrativa. Sugere-se o vídeo da narração de Sandra Guzman, contadora de histórias em um canal do *Youtube*, como suporte na leitura de *A Moça tecelã*.

Figura 7: Trecho do vídeo que será utilizado na aula



Fonte: A Moça [...] (2019, não paginado).

**Acesso ao vídeo**



## 3° MOMENTO

Após a leitura, algumas perguntas podem nortear a conversa como, por exemplo:

- Vocês já ouviram falar da escritora Marina Colasanti?
- Algum de vocês conhece alguém que se assemelha a personagem dessa história?

Abre-se, então, o espaço para o intercâmbio oral, trocas de vivências e compartilhamento de impressões. A partir dessa etapa, novamente o professor deve agir como mediador dos diálogos, sem expressar juízo de valor sobre as respostas dos alunos.



Ao final da aula, os(as) estudantes receberão a tarefa de pesquisar sobre a autora para o próximo encontro.

## AULA 2

### Interpretação e compreensão

#### **Duração:**

2 horas - aula (90 minutos)



#### **Habilidades:**

(EF69LP44) (EF69LP46), (EF89LP27)



#### **Objetivo:**

Analisar os efeitos de sentido entre os textos literários e trabalhar a questão do estereótipo feminino no século XIX.

Retomando a conversa iniciada na aula anterior, com os(as) estudantes dispostos em círculo, o(a) professor sugestionará que todos compartilhem o material da pesquisa sobre a autora do conto.

Após ouvi-los, o professor apresentará, com apoio de slides, trechos importantes sobre a vida e a obra de Marina Colasanti.

Figura 8: Slide vida e obra de Marina Colasanti



Fonte: A autora (2023).

➔ Em seguida, mais algumas perguntas podem ser direcionadas à turma: Qual(is) semelhança(s) e/ou diferença(s) entre os contos Chuva e Trovoadas e A Moça Tecelã? Por que vocês acham que as personagens, em ambos os contos, não apresentam nome?





Espera-se que a leitura possibilite a relação entre os textos, demonstrando que ambos são semelhantes à medida em que suas protagonistas femininas não aceitam o lugar onde são postas e, no desfecho das narrativas, atingem o empoderamento.

A questão do anonimato deve ser mencionada como uma característica recorrente na escrita de alguns contistas da atualidade, cuja possibilidade interpretativa seria universalizar ou significar os sujeitos de uma sociedade; no primeiro conto, o estereótipo feminino do século XIX; no segundo conto, a representação de muitos relacionamentos, onde as mulheres vivem sob jugo desigual com seus companheiros.



Professor(a), explique para os(as) alunos(as) que, de acordo com o dicionário *on-line* de português, o vocábulo “tecer” como verbo transitivo direto, sugere a ação de “entrelaçar; prender organizadamente, entrelaçando, juntando uma coisa à outra ou entre si”. No entanto, em *A moça Tecelã*, a palavra tecer adquire outro efeito de sentido, qual seria?



Professo(a), nesse momento de discussão oral, todos devem ter a oportunidade de expor suas ideias, de forma organizada, respeitando o turno de fala de cada um.



## AULA 3

### Intertextualidade

#### Duração:

2 horas - aula (90 minutos)



#### Habilidades:

(EF89LP32), (EF69LP54)

#### Objetivo:

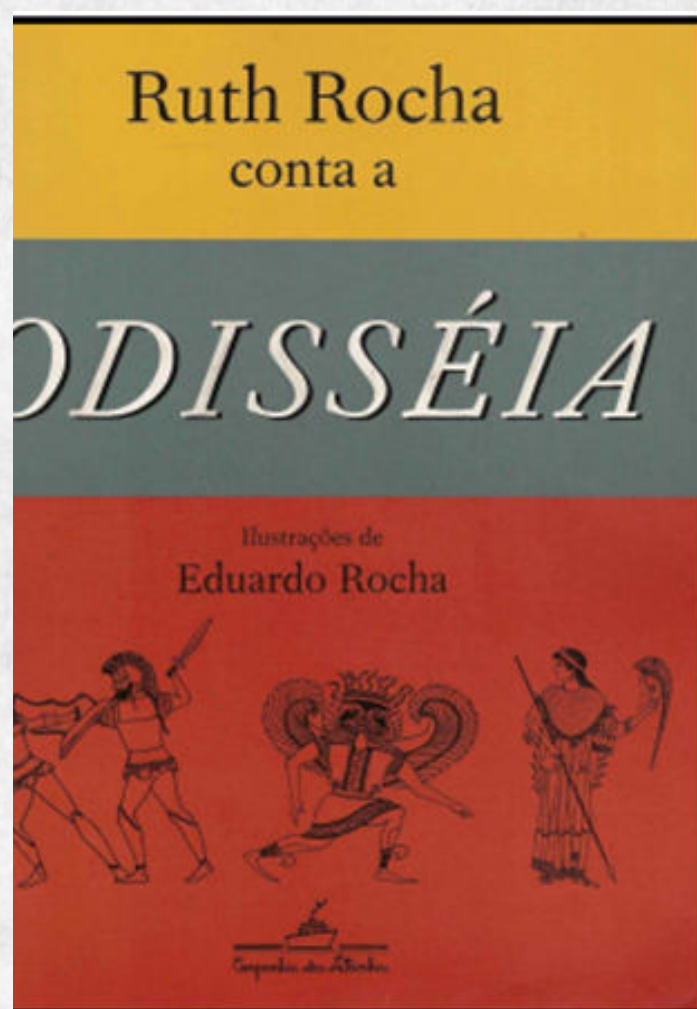
Proporcionar a intertextualidade presente no monumento literário



Ao longo da leitura dos contos *Chuvas e Trovoadas* e *A Moça tecelã*, alguns estudantes podem associar as histórias a outras narrativas já ouvidas, lidas, por exemplo. Cabe ao(a) professor(a), sempre que necessário, a mediação do texto, esclarecendo as possíveis dúvidas dos(as) alunos(as).

Nessa aula, o(a) professor(a), por meio do projetor multimídia, lê junto com a turma os dois primeiros capítulos de *A Odisseia*, adaptada por Ruth Rocha

Figura 9: Capa do livro



Fonte: Rocha (2000).

Professor(a), oportunize à classe a discussão sobre o tema destino, costurando entre as histórias laços de intertextualidade, associando o ato da moça tecelã de tecer e, no final, ao destecer, à trama de Penélope, personagem que por vinte anos aguardou o retorno de seu esposo, Ulisses, que estava em batalha na guerra de Tróia.

Penélope, durante o dia, tecia um tapete e, à noite, desfazia o seu trabalho, uma forma encontrada para adiar o seu destino (um casamento) enquanto aguardava o seu amado regressar da guerra.



Nesta aula, o(a) professor(a) poderá explanar, ainda, a figura das Moiras na mitologia grega. Elas eram três irmãs - Laquési, Atropo e Clotho - responsáveis por determinar o destino, tanto dos deuses quanto dos seres humanos.

Assim como a moça tecelã tecia os fios da sua vida em um tear mágico, as três irmãs, fazendo uso da Roda da Fortuna, fabricavam, teciam e cortavam o fio da vida da humanidade.

Figura 10: As moiras



Fonte: Belo Horizonte (2010, não paginado).



## AULA 4

### Elementos da narrativa

#### Duração:

2 horas - aula (90 minutos)

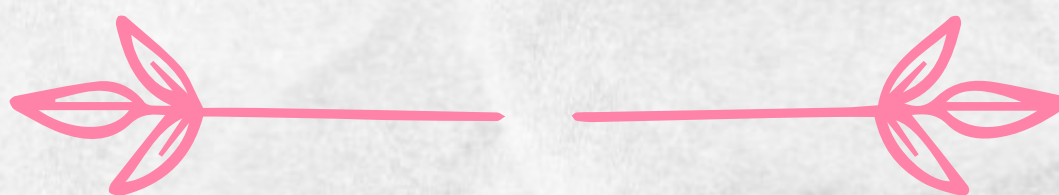


#### Habilidades:

(EF69LP47) (EF69LP46)

#### Objetivo:

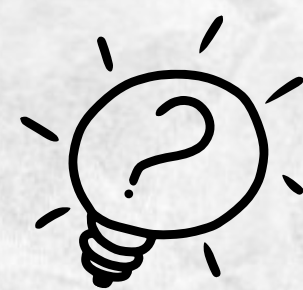
Possibilitar o protagonismo dos estudantes na identificação dos elementos que forma o gênero conto.



### 1º MOMENTO

Para iniciar essa atividade, o(a) professor(a) lançará mão de algumas perguntas norteadoras que auxiliarão na construção do conceito e da estrutura do gênero conto. A comprovação das afirmações se dará por meio de elementos do próprio texto.

- Quem conta a estória participa dela como personagem?
- Em que momento, durante a leitura, você ficou mais apreensivo, querendo saber o que aconteceria a seguir?
- Onde se passa a trama?
- Pode-se saber em que tempo a estória é contada?



## 2º MOMENTO

Após os(as) alunos(as) responderem as questões, respeitando o turno de fala de cada um, solicita-se um voluntário para transcrever na lousa as respostas, afim de que juntos elaborem um conceito sobre os elementos constituintes do gênero narrativo conto.

### IMPORTANTE

Professor(a), comente com os estudantes que o espaço da narrativa é o lugar em que as ações acontecem. Pode ser externo (no quintal, como em *Chuvvas e trovoadas*) ou interno (interior das casas, castelos, lojas). Pode ainda ser físico, isto é, o lugar em que as personagens vivem na estória; ou psicológico, abrangendo pensamentos, emoções e memórias das personagens.

Além disso, cumpre destacar que o tempo é fundamental nas narrativas, podendo ser cronológico (tempo marcado pelo relógio) ou psicológico (modo interno de perceber a passagem do tempo vivido por cada um, personagem ou narrador).



## AULA 5

*Prática: vídeo-minuto*

### **Duração:**

4 horas - aula (180 minutos)



### **Habilidades:**

(EF69LP07) (EF69LP08) (EF69LP09) (EF69LP37)

### **Objetivos:**

Criar um vídeo-minuto, trabalhar os textos literários e apresentar aplicativos para criação dos vídeos.



## 1º MOMENTO

A partir desse momento, os alunos e alunas terão as oficinas direcionadas à criação de um vídeo-minuto. Como o próprio nome sugere, trata-se de um vídeo curto, com a duração máxima de dois minutos, cuja temática seja uma campanha que vise à conscientização para a igualdade de gêneros na comunidade escolar. O vídeo poderá ser compartilhado na página oficial da escola, no *Facebook*, *WhatsApp* ou em outras redes sociais.

Importa frisar que as possibilidades da utilização de vídeo como recurso tecnológico para potencializar a pesquisa em sala de aula torna-se mais um recurso à disposição do professor para mediar sua prática, focando no aluno como produtor do material.

Dessa maneira, professor(a), apresente algumas técnicas de produção de vídeos digitais, iniciando-se pela elaboração do roteiro e dos elementos de pré-produção, passando pela gravação e pela edição até chegar ao produto final.

Nesta fase, explique a proposta e os aplicativos específicos para criação e edição, que permitirão aos(as) alunos(as) criar os vídeos e animações, tendo como tema Mulheres e os espaços de poder.

Vale destacar, ainda, que para gravar os vídeos é possível utilizar uma série de equipamentos: smartphones, tablet, câmera digital, filmadora, computador, dentre outros. No entanto, o contexto real de aplicação das oficinas deve ser considerado.

## 2º MOMENTO

Professor(a), exiba em tela as três ferramentas sugeridas para a criação do vídeo-minuto, quais sejam: a *Tube Catcher*, *Instagram* e *Tiktok*, pois o manuseio dessas ferramentas não constitui em grandes desafios para a classe, tendo em vista que os aplicativos e programas sugeridos para o trabalho estão disponíveis, gratuitamente, no mercado. Será uma potente experiência de troca e partilha.

Figura 11: Softwares/Applicativos para gravação



Fonte: A autora (2023).



Após a apresentação das ferramentas a serem utilizadas, outro aspecto importante para o trabalho deve ser apontado: a qualidade do vídeo.

Como grande parcela dos estudantes possui aparelho celular, este será utilizado como recurso para a gravação do vídeo.



Cumpra salientar que as técnicas utilizadas no processo de filmagem são essenciais para a qualidade final do vídeo. Vejamos, a seguir, um quadro com algumas técnicas de gravação.

Quadro 2: Técnicas de edição de vídeo

Luz	Som	Zoom	Resolução
A iluminação é essencial para garantir boa imagem. Por isso, deve-se ter o cuidado com a luz tanto no ambiente externo quanto no interno. Deve-se verificar a luz antes do início da gravação, testando a iluminação e as sombras.	É preciso tomar cuidado com interferências externas, que podem produzir ruídos no vídeo. Caso o vídeo seja gravado na escola, deve-se fechar as janelas e as portas para diminuir os ruídos.	Faça a passagem das imagens de forma sutil, apertando aos poucos o botão do zoom. Utilize sempre o zoom ótico e não o digital, porque este último distorce a qualidade da imagem	Deve-se dar atenção especial à resolução para a filmagem do vídeo, pois as resoluções baixas, ao serem reproduzidas, geram uma imagem expandida e distorcida.

Fonte: A autora (2023).

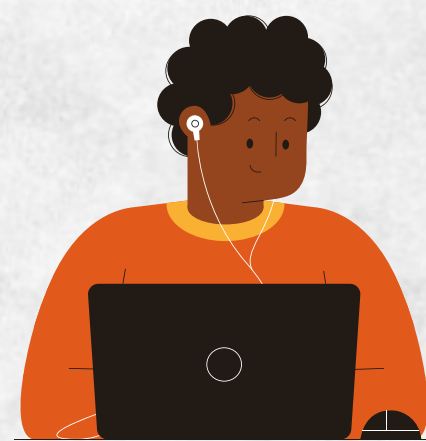
### 3º MOMENTO

Professor(a), no terceiro momento, ressalte que, durante o processo de gravação das imagens, é interessante discutir com os(as) alunos(as) sobre a atividade de narrar por meio das câmeras, animações, desenhos, fotos ou qualquer outra forma que comporá o vídeo a ser produzido.

Assim, nesse processo de produção, os(as) alunos(as) têm a oportunidade de expressar e comunicar algo do seu modo, com a sua linguagem, e revelar aos expectadores sua visão e opinião a respeito do conteúdo e tema.



Professor(a) oriente a turma para a edição do vídeo, uma vez que tendo todas as imagens captadas, é hora de juntar todo o material gravado, colocar na ordem, descartar o que não ficou bom, acertar o áudio e montar o vídeo.



Portanto, destaca-se a praticidade em optar por ferramentas de fácil manuseio pelos(as) alunos(as), pois a clientela, além de ser nativa digital, a grande maioria, com frequência produz conteúdo nas redes sociais *Instagram* e *Tiktok*.

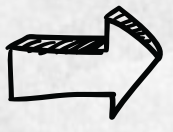


Neste âmbito, após a edição dos vídeos, eles estarão prontos para serem exibidos, tanto entre os(as) alunos(as) quanto para a comunidade escolar. O produto final das oficinas poderá, ainda ser compartilhado na rede social oficial da escola *Facebook*.

## 4° MOMENTO

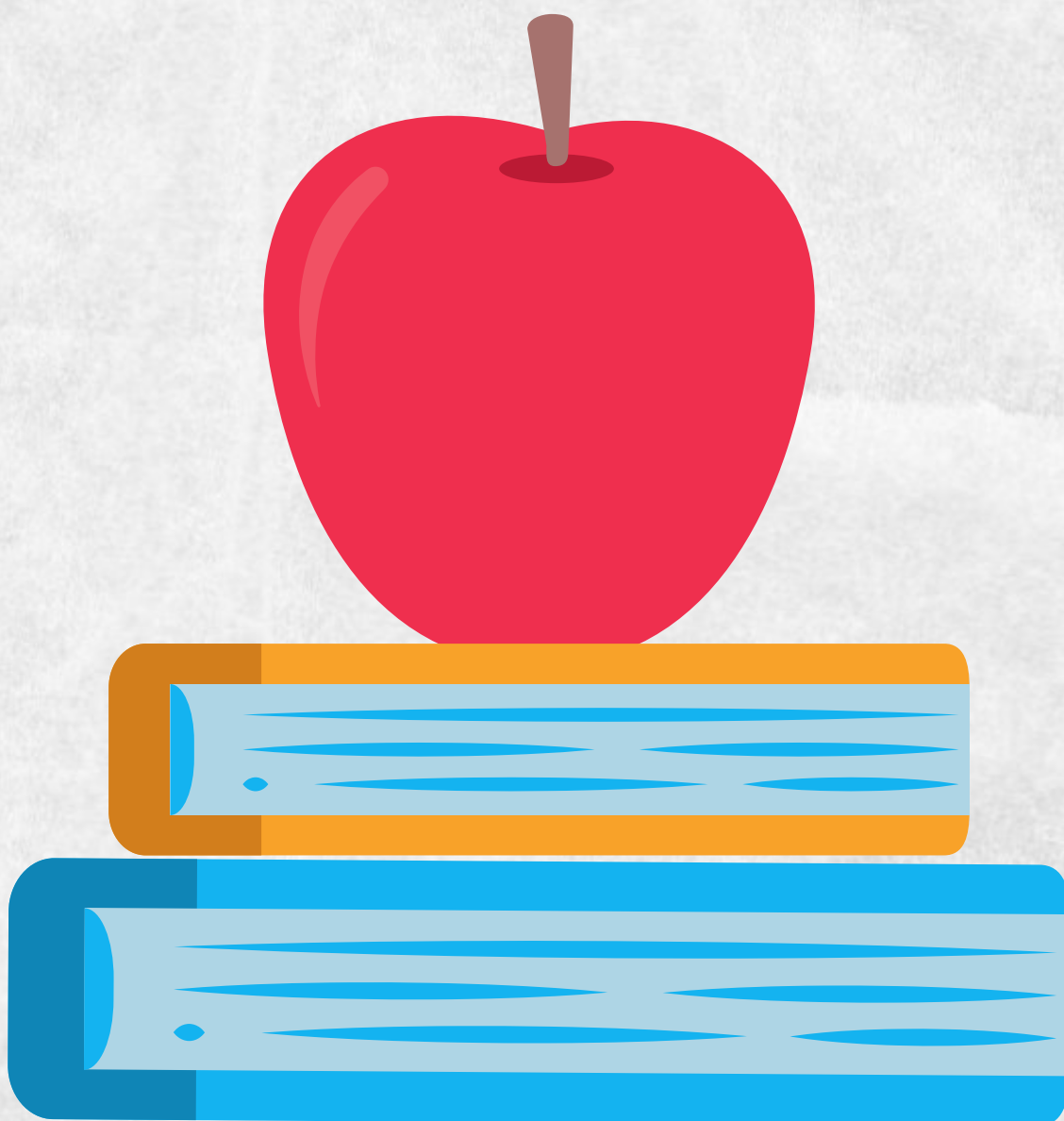
O quarto momento será a apresentação das produções dos(as) alunos(as) na sala de aula e na página oficial da escola, como forma de sintetizar as leituras e reflexões realizadas acerca dos contos: *Chuvas e Trovoadas* e *A Moça tecelã*.





Acredita-se que os alunos já tenham um embasamento suficiente sobre a temática problematizada por meio da Literatura. Espera-se que os(as) alunos(as) percebam que casamento por opção é direito e uma conquista para ambos os sexos e que, infelizmente, ainda nos dias atuais, não é realidade em todo o mundo.

Professor(a), converse com a turma e esclareça que a agressão doméstica contra a mulher deve ser combatida e punida em nossa sociedade; e que os espaços de poder da sociedade possam e devam, cada vez mais, ser ocupados pelas mulheres para que, estando legitimamente representadas, tenham o seu lugar de fala garantido e, desse modo, possam mitigar substancialmente as diferenças entre homens e mulheres na sociedade brasileira.



# Considerações finais

Este caderno de atividades pedagógicas foi pensado a partir de uma reflexão voltada para a prática da leitura literária nas escolas públicas do nosso país e nos documentos oficiais que regem o ensino de Língua Portuguesa, a saber PCN e, mais recentemente, a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), até as diversas situações que corroboram para que se efetive, de fato, o ensino.

A leitura literária na escola pública, como bem sabemos, enfrenta muitos obstáculos, especialmente, no que concerne aos anos finais do ensino fundamental. Com a vivência em escola, observamos, muitas vezes, atividades de Língua Portuguesa baseadas no modelo tradicional de ensino, onde o texto literário é, quase sempre, tomado como pretexto para o ensino de algum componente gramatical.

Nesse sentido, ao pensarmos neste caderno, elaboramos atividades que objetivassem, ainda, apresentar caminhos a serem trilhados na abordagem do letramento literário, proporcionando a leitura e a problematização das narrativas: *A Moça Tecelã*, de Marina Colasanti e *Chuvvas e Trovoadas*, de Maria Lúcia Medeiros entre os(as) alunos(as). Dessa forma, concebendo a sala de aula em um espaço propício à interação humana e às trocas de experiências reais ou ficcionais, proporcionadas pelo caráter humanizador da Literatura.

Portanto, acreditamos que a proposta apresentada possa contribuir com o ensino e aprendizagem dos alunos e alunas do ensino fundamental; Além disso, esperamos mostrar ser possível a interação entre as Tecnologias digitais, que fazem parte do universo juvenil e o ensino.



# Referências



A MOÇA Tecelã de Marina Colasanti. Conto Feminino! Literatura brasileira A Tecelã. Conto feminino. [S. l.: s. n.], 11 set. 2019. 1 vídeo (9 min. e 11 seg. Publicado no canal Canal Sandra Guzman narração de histórias. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yCakRX7dmJc>. Acesso em: 06 fev. 2023.

BARTHES, R. Aula: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada no dia 7 de janeiro de 1977. 14. ed. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2007.

BELO HORIZONTE, L. de. Mitologia Grega: as Moiras ou Parcas. Belo Horizonte, Lúcia de Belo Horizonte/MG, 24 jul. 2010. Não paginado. Disponível em: <http://eventosmitologiagrega.blogspot.com/2010/07/as-moiras.html>. Acesso em: 07 fev. 2023.

COLASANTI, M. A moça tecelã. 1. ed. São Paulo: Global, 2004. (Coleção Marina Colasanti).

DELMANTO, D.; CARVALHO, L. B. de. **Português: Conexão e uso, 9º ano: ensino fundamental, anos finais**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

FALAS contadas. Contos A moça tecelã, por Marina Colasanti. 24 mar. 2015. não paginado. Disponível em: <https://podtexto.com.br/a-moca-tecela-por-marina-colasanti/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

FERNANDES, C. Belle époque. Mundo Educação. 2023. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/belle-epoque.htm>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MEDEIROS, M. L. Antologia de contos. Belém: Editora Amazônia, 2003.

# Referências



Mitologia Grega. Disponível em:  
<http://eventosmitologiagrega.blogspot.com/2010/07/as-moiras.html>.  
Acesso em: 07 fev. 2023.

POR que você precisa do feminismo? [S. l.: s. n.], 08 mar. 2016. 1 vídeo (2 min e 44 seg). Publicado pelo canal Capricho. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=vfQ3nilvLgY>. Acesso em: 05 fev 2023.

ROCHA, R. Ruth Rocha conta a odisseia. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. Disponível em:  
<https://leituramelhorviagem.files.wordpress.com/2013/07/ruth-rocha-conta-a-odissc3a9ia.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2023.

TECER. In:DICIONÁRIO online de Português. [2023]. Disponível em:  
<https://www.dicio.com.br/tecer/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

VICENTINI, G. W.; DOMINGUES, M. J. C. S. O uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala de aula. In: XIX Encontro Nacional de Cursos de Graduação em Administração, 19., 2018, Curitiba, PR. Anais [...] Curitiba: 2018.